

Ministério do Turismo, Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e da Secretaria do Governo, Fundação Bienal de São Paulo e Itaú apresentam

Itinerância da 34ª Bienal de São Paulo chega a Campos do Jordão pela primeira vez em sua história

Exposição será aberta no próximo dia 29 de junho no Palácio Boa Vista; promovido pela Fundação Bienal de São Paulo em parceria com diferentes instituições culturais, projeto leva recortes da mostra a cidades no Brasil e exterior;

[Baixe aqui imagens da itinerância de 2022](#)

Campos do Jordão, 24 de junho de 2022 - A cidade de Campos do Jordão (SP) é a próxima a receber uma exposição itinerante da **34ª Bienal de São Paulo – Faz escuro mas eu canto**, com abertura no próximo dia **29 de junho** no **Palácio Boa Vista**. É a primeira vez que o programa de mostras itinerantes, já em sua sexta edição, apresenta um recorte da Bienal de São Paulo na cidade, o que foi possibilitado por uma **parceria com o Governo do Estado de São Paulo**, por meio da **Secretaria do Governo** e da **Secretaria de Cultura e da Economia Criativa**.

Este ano, as mostras itinerantes foram pensadas a partir de enunciados: objetos ou elementos imateriais utilizados pela curadoria para reunir obras e artistas, criando eixos temáticos sem reduzir, no entanto, as interpretações a uma leitura única. O recorte da mostra que será exibido em Campos do Jordão é organizado a partir do enunciado **Cantos Tikmũ'ũn**, com trabalhos dos seguintes artistas: **Alice Shintani, Ana Adamović, Anna-Bella Papp, Daiara Tukano, Eleonore Koch, Jacqueline Nova, Luisa Cunha, Noa Eshkol, Regina Silveira, Sebastian Calfuqueo e Victor Anicet**.

Sobre o enunciado Cantos Tikmũ'ũn

Os **Tikmũ'ũn**, também conhecidos como **Maxakali**, são um povo indígena originário de uma região compreendida entre os atuais estados de Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo. Após inúmeros episódios de violências e abusos, os Tikmũ'ũn chegaram a beirar a extinção nos anos 1940 e foram forçados a abandonar suas terras ancestrais para sobreviver. Os cantos organizam a vida nas aldeias, constituindo quase um índice de todos os elementos que estão presentes em seu cotidiano – plantas, animais, lugares, objetos, saberes – e envolvendo sua rica cosmologia.

Grande parte desses cantos, muitas vezes destinados à cura, é executada coletivamente.

No contexto de uma exposição concebida ao redor da necessidade e do poder do canto, tanto num sentido literal quanto metafórico, o exemplo dos Tikmũ'ũn ressoa de modo potente, inclusive do ponto de vista político: em sua prática, o esforço comunitário é constantemente renovado para nomear e assim construir coletivamente um universo. Na itinerância da 34ª Bienal de São Paulo, ao redor desse enunciado agrupam-se obras que têm entre seus disparadores reflexões sobre a necessidade de preservação do meio-ambiente e de salvaguarda de culturas e conhecimentos que são transmitidos oralmente de geração em geração, como os próprios cantos Tikmũ'ũn.

Sobre o Programa de mostras itinerantes da Bienal de São Paulo

O Programa de mostras itinerantes da Bienal de São Paulo é uma iniciativa que chega em 2022 à sua sexta edição. A itinerância da 33ª Bienal, em 2019, percorreu oito cidades, sendo uma no exterior, e recebeu um público de mais de 170 mil visitantes.

“O programa aposta na arte e no seu impacto positivo no campo da educação e da cidadania. Parcerias com as instituições em cada local permitem a difusão do trabalho para além do circuito artístico da cidade de São Paulo, chegando a outros olhares e novas sensibilidades. Além das exposições, a iniciativa inclui ações educativas e de difusão, estando alinhada à missão da Fundação de integrar cultura e educação à vida cotidiana”, afirma José Olympio da Veiga Pereira, presidente da Fundação Bienal.

Pela iniciativa, além de **São Luís (MA), Campinas (SP), São José do Rio Preto (SP) e Campos do Jordão (SP)**, mais cidades brasileiras e do exterior estão previstas para receber recortes da 34ª Bienal este ano, entre elas: **Belo Horizonte (MG), Belém (PA), Fortaleza (CE) e Santiago (Chile)**.

Serviço

34ª Bienal de São Paulo – *Faz escuro mas eu canto*

Programa de mostras itinerantes

Palácio Boa Vista

Campos do Jordão (SP)

29 junho – 31 julho 2022

Av. Adhemar Pereira de Barros, 3001 – Alto da Boa Vista , Campos do Jordão (SP)

Quarta – domingo, 10h – 12h; 14h – 17h

Entrada gratuita

Informações à imprensa

Fundação Bienal de São Paulo

Marina Franco

19 9 9874 5101

marina.franco@bienal.org.br



PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO



APOIO

PARCERIA INSTITUCIONAL

PARCERIA CULTURAL



REALIZAÇÃO



SECRETARIA ESPECIAL
DA CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

GOVERNO
FEDERAL